



## GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS E NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Digital textual genres and new information and communication technologies applied to  
the teaching of Portuguese language**

Sueli Leitão Franco<sup>1</sup>

### Resumo

A utilização dos gêneros literários digitais em salas de aula pode ser muito útil para o ensino e aprendizagem. Os gêneros literários digitais permitem que os alunos explorem e criem conteúdos e projetos digitais que os ajudem a adquirir conhecimento e habilidades. Esta abordagem também oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver suas habilidades de pensamento crítico, comunicação e criatividade. O trabalho tem como objetivo analisar os gêneros textuais digitais no contexto das novas tecnologias da informação e da comunicação aplicados ao ensino de Língua Portuguesa na perspectiva do livro didático. A metodologia desenvolvida foi com enfoque qualitativo e quantitativo com uma pesquisa que se caracteriza como exploratório-descritiva, visto que “descreve o comportamento dos fenômenos”, estabelece relações entre as variáveis que possibilitou aos investigadores maximizarem seus conhecimentos acerca de determinado fenômeno ou problemática. Portanto, a utilização dos gêneros literários digitais em salas de aula pode ser muito benéfica e proporcionar experiências ricas de aprendizagem. Além disso, pode ajudar os alunos a desenvolverem habilidades importantes para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

**Palavras-chave:** Gêneros Textuais. Novas Tecnologias. Língua Portuguesa.

### Abstract

The use of digital literary genres in classrooms can be very useful for teaching and learning. Digital literary genres allow students to explore and create digital content and projects that help them acquire knowledge and skills. This approach also offers students the opportunity to develop their critical thinking, communication and creativity skills. This work aims to analyze digital textual genres in the context of new information and communication technologies applied to the teaching of Portuguese Language from the perspective of the textbook. The methodology developed was with a qualitative and quantitative approach with a research that is characterized as exploratory-descriptive, since it "describes the behavior of phenomena", establishes relationships among the variables that enabled researchers to maximize their knowledge about a certain phenomenon or problem. Therefore, the use of digital literary

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduada em Letras pela Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro. E-mail: suzinha\_franco@hotmail.com. ORCID: 0009-0001-3502-1691.



genres in classrooms can be very beneficial and provide rich learning experiences. Moreover, it can help students develop important skills for their academic and professional development.

**Keywords:** Textual Genres. New Technologies. Portuguese Language.

## Introdução

A utilização das novas tecnologias em sala de aula no século XXI é de extrema importância para a educação. Elas permitem que os alunos tenham acesso a conteúdo mais atualizados e interessantes, como vídeos, jogos e aplicativos específicos para a área de estudo, possibilitando a compreensão de assuntos de forma mais clara e aprofundada. As novas tecnologias também permitem aos professores a interação em tempo real com os alunos, o que incentiva o aprendizado de forma mais eficaz.

Voltado ao aprendizado de Língua Portuguesa, a utilização das novas tecnologias no aprendizado pode ser uma grande aliada para ampliar o conhecimento dos alunos. Elas podem ser utilizadas para fazer exercícios, jogos, simuladores, vídeos, podcasts, entre outros. Os exercícios interativos, por exemplo, são excelentes para explorar a gramática e o vocabulário da língua portuguesa. Já os jogos permitem que os alunos pratiquem o que aprenderam de maneira divertida.

Com base nesse contexto, pontua-se que os gêneros textuais são uma ferramenta importante para o ensino e o aprendizado da língua portuguesa. Eles ajudam os alunos a desenvolver habilidades de leitura e escrita, além de fornecer um contexto para compreender melhor a língua. Os gêneros textuais ajudam os alunos a desenvolverem habilidades como análise, interpretação e compreensão de textos.

Sendo assim a presente pesquisa busca responder a seguinte questionamento: Qual os benefícios da utilização dos gêneros textuais aplicados ao ensino da língua portuguesa? O trabalho tem como objetivo analisar os gêneros textuais digitais no contexto das novas tecnologias da informação e da comunicação aplicados ao ensino de Língua Portuguesa na perspectiva do livro didático.

A relevância da temática, tem como pressuposto, de que as novas tecnologias têm um enorme potencial para melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos, especialmente no ensino de português. Elas permitem aos professores criar experiências de aprendizagem envolventes e interativas, que estimulam a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos.



Com a disponibilidade de recursos como blogs, aplicativos, ferramentas de gamificação e jogos, os alunos e professores podem usar a tecnologia para explorar conteúdo de uma forma nova e divertida.

Ademais, as novas tecnologias podem ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de escrita, ortografia, gramática e vocabulário, já que eles podem praticar essas habilidades de forma realista e lúdica. Além disso, os gêneros literários digitais permitem que os alunos explorem tópicos de maneira mais profunda, pois permitem que eles usem seus conhecimentos prévios para criar conteúdos originais. Por exemplo, os alunos podem usar conteúdos já existentes, como imagens, textos, vídeos e áudio, para criar apresentações, vídeos, blogs e outros projetos. Estes projetos permitem que os alunos compartilhem seus conhecimentos com os outros de forma interessante e interativa.

A metodologia desenvolvida foi com enfoque qualitativo e quantitativo com uma pesquisa que se caracteriza como exploratório-descritiva, visto que “descreve o comportamento dos fenômenos”, estabelece relações entre as variáveis que possibilitou aos investigadores maximizarem seus conhecimentos acerca de determinado fenômeno ou problemática. Por fim, comenta-se que a utilização das novas tecnologias no ensino de língua portuguesa pode ser extremamente proveitosa para os alunos, pois permite que eles explorem de maneira mais dinâmica e divertida o conteúdo abordado.

## **Gêneros textuais digitais e novas tecnologias**

O avanço da tecnologia e a globalização têm permitido que as pessoas se conectem mais facilmente, compartilhem conhecimento e informação, e realizem negócios de forma mais rápida e eficiente. Nas palavras de Pires (2020), o aumento da conectividade permite que as pessoas se comuniquem, compartilhem e colaborem de maneira mais eficaz. Isso cria novas oportunidades de negócios e de crescimento econômico para todos os países.

A tecnologia também tem permitido que as empresas e seus clientes se comuniquem, interajam e mantenham contato mais facilmente. Por exemplo, o uso da Internet, dos meios sociais e da web 2.0 ajudam as empresas a se conectar com seus clientes de forma mais eficiente, permitindo que elas respondam rapidamente às necessidades e desejos dos consumidores. Segundo Castells (2004, p. 41), nossas sociedades estão cada vez mais estruturadas em uma oposição bipolar entre rede e ser.



Ao longo da história, os seres humanos sempre tiveram que lutar para se estabelecer e criar ligações com outros seres. Porém, Silva (2017) ressalta que, com o advento da era digital, essa luta tem ganhado novas formas. Muitas vezes, as redes de relacionamento são vistas como o principal meio de comunicação e interação, ao passo que os seres humanos são excluídos de certos círculos e ficam cada vez mais desconectados.

Esse cenário cria uma tensão entre os dois lados da equação. Por um lado, as redes nos permitem estabelecer conexões e interagir com um número maior de pessoas, o que pode ser útil para o progresso social e pessoal. Por outro lado, o foco excessivo em conectar-se com as redes pode levar à alienação dos seres humanos, reduzindo a capacidade das pessoas de estabelecer ligações reais.

Dentro do campo educacional, Marinho e Pompeu (2018) destacam, que é possível desenvolver estudos que ajudem a incentivar e motivar alunos e professores a desenvolverem habilidades e competências para usar tecnologias digitais, criar conectividade, partilhar informação e colaborar com outras pessoas. Além disso, é possível desenvolver estudos que busquem aprimorar as habilidades dos alunos para navegar na web e pesquisar informações, bem como ensinar-lhes a utilizar ferramentas de comunicação, como e-mail, bate-papo, mensagens instantâneas, entre outras. Um outro estudo que pode ser realizado é o de investigar maneiras de ajudar os alunos a desenvolverem sua criatividade e pensamento crítico por meio do uso das novas tecnologias.

Nesse cenário a presente pesquisa apresenta os gêneros digitais, de acordo com Barbosa e Barbosa (2017), o surgimento de novas plataformas de distribuição de conteúdo, como as redes sociais, vem aumentando a diversidade de gêneros digitais. Esses gêneros incluem conteúdos como vídeos, áudios, imagens, textos, jogos e aplicativos. Essas plataformas permitem que os usuários compartilhem, comentem e interajam com os conteúdos de outros usuários, criando assim uma rede de conexões e interações entre usuários. Outros exemplos de gêneros digitais incluem podcasts, e-books, vídeos ao vivo, realidade virtual, realidade aumentada, jogos digitais, música digital e muito mais.

O estudo do gênero se torna valioso não porque poderia permitir a criação de algum tipo de taxonomia, mas porque enfatiza alguns aspectos sociais e históricos da retórica que outras perspectivas não contemplam. Meu argumento é o de que uma definição retoricamente plausível de gênero deve se centrar não na substância ou na



forma do discurso, mas na ação que realiza [...]. Portanto, uma classificação de discurso será retoricamente plausível se ela contribuir para uma compreensão de como o discurso funciona, isto é, se reflete a experiência retórica dos sujeitos que criam e interpretam o discurso. Um princípio de classificação baseado na ação retórica parece mais claramente refletir a prática retórica (desde que a ação englobe tanto a substância quanto à forma). E se o gênero representa a ação, ele deve envolver a situação e o motivo, isso porque a ação humana, sendo ela simbólica ou não, é interpretável somente mediante um contexto de situação e através da atribuição de motivos. (MILLER, 2012, p.151).

Na rede mundial, é possível ler conteúdos digitais, como notícias, blogs, artigos científicos e livros. Além disso, é possível interagir com outros usuários por meio de comentários, postagem de conteúdo, discussões em fóruns e outras plataformas. A escrita na internet também está se tornando cada vez mais comum. Podemos ver isso em blogs, sites, redes sociais, fóruns de discussão, wikis e outras plataformas.

Silva (2019) esclarece que, esta nova forma de escrita possibilita que os usuários compartilhem suas ideias, opiniões e conhecimentos com outras pessoas. A internet também tem ajudado a difundir conteúdos de forma mais eficiente e barata. Por meio de livros digitais, por exemplo, é possível publicar e distribuir conteúdo para um grande público sem que seja necessário imprimir e distribuir cópias físicas.

A internet também está sendo usada para criar formas de leitura e escrita, como a literatura interativa, em que o leitor é parte ativa do conteúdo. Além disso, ela oferece aos usuários mais facilidade para criar e compartilhar suas próprias obras, tornando possível a publicação de conteúdos produzidos por qualquer um. Enfim, a rede mundial tem permitido novas práticas de leitura e escrita que não eram possíveis antes. Estas mudanças têm contribuído para a democratização do acesso ao conhecimento e a criação de novas formas de expressão.

### **A didatização dos gêneros textuais digitais**

O interesse pelos gêneros textuais digitais na área da linguística aplicada, sobretudo na didática de línguas, tem sido mais frequentemente relacionado ao potencial pedagógico desses gêneros. De acordo com Paiva (2019) os gêneros textuais digitais também têm o potencial de ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de leitura, escrita e compreensão mais profundas, pois eles são mais interativos e facilitam a compreensão de conteúdos complexos.



Outra área de interesse é a análise de como os gêneros textuais digitais influenciam a aquisição, a produção e a compreensão da língua. Por exemplo, estudos têm mostrado que a interação com os gêneros textuais digitais pode ajudar os alunos a melhorar sua escrita, pois estimulam a reflexão sobre o próprio processo de escrita.

De acordo com Nunes (2017) a transposição didática dos Gêneros Textuais Digitais para as rotinas instrucionais de ensino e aprendizagem de línguas é uma área de pesquisa de extrema importância, pois ela visa aproximar os diversos gêneros textuais digitais às necessidades de ensino e aprendizagem de línguas. Essa abordagem torna possível que os estudantes compreendam melhor as linguagens usadas nos meios digitais, como textos, imagens e sons, e desenvolvam suas habilidades para usar esses meios de forma adequada.

Concordando com esse contexto, Carvalho (2018) ressalta ainda que, os gêneros textuais digitais podem ser usados para a aprendizagem colaborativa, permitindo aos alunos trabalharem juntos para desenvolver soluções e compartilhar conhecimentos. Além disso, os alunos podem usar esses gêneros para produzir trabalhos escritos, como artigos, ensaios, relatórios e apresentações.

Essa pesquisa comenta ainda que, esses gêneros textuais também podem ser usados para ajudar os alunos a desenvolver habilidades de apresentação. As apresentações digitais, como os vídeos ou os diapositivos, permitem que os alunos expliquem um tópico de forma clara e concisa. Além disso, as apresentações em vídeo podem ser compartilhadas com outras pessoas, o que permite que os alunos aproveitem o feedback para melhorar sua apresentação.

Dias (2015) destaca que os Gêneros Textuais Digitais são ferramentas que ajudam na melhoria da educação, pois possibilitam aos alunos e professores a utilização de recursos digitais para a produção de textos. Essas ferramentas permitem ao professor fornecer conteúdo relevante, bem como estimular a colaboração entre alunos e professores. Além disso, também oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolver e compartilhar seus próprios conteúdos de forma interativa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) também incentiva a utilização de recursos digitais para a promoção de educação de qualidade. Ela estabelece que os conteúdos e recursos didáticos disponíveis nos estabelecimentos de ensino devem ser apropriados às necessidades e interesses educacionais dos alunos. Assim, os Gêneros Textuais Digitais se tornam ferramentas importantes para o cumprimento dessa lei, pois ajudam os



professores a oferecer conteúdo relevantes e estimulam o desenvolvimento de atividades educativas interativas, que contribuem para o desenvolvimento dos alunos.

A utilização dos Gêneros Textuais Digitais pode ser uma importante ferramenta para a implementação da Política Nacional de Educação (PNE, 2014). De acordo com esse documento, os Gêneros Textuais Digitais são tipos de produções de texto que podem ser usados para ajudar a desenvolver habilidades de escrita e leitura, bem como para aumentar a consciência da escrita e leitura em contextos digitais.

De acordo com o PNE, os Gêneros Textuais Digitais podem ser usados para promover a discussão de assuntos relacionados ao próprio documento, como a inclusão de alunos com necessidades especiais, o aumento da qualidade da educação e as melhores práticas de ensino. Eles também podem ser usados para desenvolver a capacidade de alunos para usar o computador e outras ferramentas digitais em sala de aula.

Além disso, os Gêneros Textuais Digitais podem ajudar os professores compreenderem como seus alunos reagem ao conteúdo, pois eles podem ser usados para avaliar o progresso dos alunos. Os Gêneros Textuais Digitais também podem ajudar os alunos a se expressar, a compreender melhor os assuntos abordados e a familiarizar-se com os materiais de estudo. Assim, os Gêneros Textuais Digitais são uma ferramenta importante para a implementação da PNE.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2018) prevê a inclusão de Gêneros Textuais Digitais na formação dos alunos, pois acredita que eles desempenham um papel importante na comunicação e na capacitação para o mercado de trabalho. De acordo com a BNCC, o uso de gêneros textuais digitais em sala de aula é essencial para criar oportunidades de aprendizagem significativas e promover o desenvolvimento das habilidades necessárias para o sucesso na vida adulta. Gêneros textuais digitais como blogs, vídeos, podcasts, vídeos e animações podem ser usados para abordar temas específicos, para desenvolver habilidades de escrita, para permitir que os alunos criem projetos de pesquisa e para incentivar a colaboração entre os alunos.

A BNCC de Língua Portuguesa prevê, entre outras diretrizes, a utilização dos Gêneros Textuais Digitais para o ensino de Língua Portuguesa. Esta diretriz visa a aproximação dos alunos das novas tecnologias, ao mesmo tempo em que estimula a produção de textos digitais. Os Gêneros Textuais Digitais são aqueles produzidos por meio de ferramentas de internet,



como e-mails, blogs, redes sociais, sites, wikis, jogos, entre outros. Estes gêneros permitem aos alunos a aquisição de competências digitais, como a capacidade de se comunicar, organizar e compartilhar informações, além de desenvolver habilidades de pesquisa.

Outra diretriz da BNCC para o ensino de Língua Portuguesa é o uso de recursos multimídia, tais como imagens, vídeos, áudios, animações e gráficos, de maneira a otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Estes recursos são importantes pois possibilitam aos alunos compreender melhor os conteúdos abordados, possibilitando uma melhor compreensão dos textos e dos Gêneros Textuais Digitais. Assim, a BNCC de Língua Portuguesa traz diversas diretrizes para o ensino da língua, que incluem a utilização dos Gêneros Textuais Digitais, recursos multimídia e tecnologias educacionais. Estas diretrizes são importantes para garantir o desenvolvimento de habilidades linguísticas e digitais, além de promover uma melhor compreensão dos conteúdos abordados.

De acordo com a BNCC as competências necessárias para a utilização dos Gêneros Textuais Digitais e a BNCC nas aulas de língua portuguesa.

1. Utilizar de forma consciente os gêneros textuais digitais para comunicar-se de maneira apropriada e eficaz.
2. Compreender e aplicar as convenções da Língua Portuguesa para a produção de textos digitais.
3. Desenvolver a habilidade de identificar e usar corretamente os gêneros textuais digitais, aplicando as normas de formatação e de estilo apropriadas.
4. Reconhecer e aplicar as regras de etiqueta na comunicação digital.
5. Utilizar de forma eficiente os recursos tecnológicos para produzir e interagir com os gêneros textuais digitais.
6. Avaliar criticamente a qualidade dos textos digitais produzidos e recebidos.
7. Utilizar os gêneros textuais digitais para desenvolver a capacidade de argumentação e para refletir sobre temas diversos.
8. Utilizar os gêneros textuais digitais para desenvolver a consciência linguística e a capacidade de se comunicar com apropriação.

Já as habilidades necessárias para a utilização dos Gêneros Textuais Digitais e a BNCC de língua portuguesa, são:



1. Estimular o uso das mídias digitais e das novas tecnologias, como forma de desenvolvimento da leitura e compreensão de textos.
2. Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de produção de textos de forma criativa e organizada, adaptando-se às características dos gêneros textuais digitais.
3. Compreender e aplicar as regras da BNCC de Língua Portuguesa, para escrever e interpretar corretamente textos.
4. Utilizar as mídias digitais para fomentar a criação de trabalhos em grupos, estimulando a colaboração e o trabalho em equipe.
5. Promover a discussão de temas relevantes a partir de textos de diferentes gêneros textuais digitais.
6. Estimular a reflexão crítica sobre os conteúdos que estão disponíveis na internet, compreendendo as informações e distinguindo-as das fake news.
7. Fomentar a produção de resenhas, artigos, contos, crônicas e outros gêneros textuais, como forma de desenvolver a leitura, a escrita e a interpretação de textos.

Costa (2016) reforça em seus estudos que, o professor de português tem o papel de estimular o uso dos Gêneros Textuais Digitais em sala de aula, mostrando aos alunos que os conteúdos podem ser aprendidos de forma lúdica e interativa. Ele deve incentivar a criação de conteúdos digitais, como vídeos, podcasts, blogs etc., bem como estimular a pesquisa de informações na internet de forma adequada. Além disso, o professor deve ajudar os alunos a compreenderem a estrutura de cada Gênero Textual Digital, seus principais elementos e a forma como eles podem ser usados para criar conteúdos ricos e significativos.

Uma maneira de explorar essa área é através de estudos de caso, que podem ajudar a identificar as melhores práticas para a transposição didática dos Gêneros Textuais Digitais, assim como explorar os desafios e as oportunidades que ela oferece. Além disso, os estudos de caso podem possibilitar um melhor entendimento dos contextos de ensino e aprendizagem, assim como dos usos específicos dos gêneros textuais digitais.

Esse estudo traz em seu escopo um exemplo planejamento didático para a utilização dos Gêneros Textuais Digitais nas aulas de português.



## I. Introdução:

A. Objetivo: Apresentar aos alunos os Gêneros Textuais Digitais para que possam desenvolver habilidades nos diversos formatos disponíveis, como criação de e-mails, blogs, sites, apresentações em slides, vídeos, entre outros.

B. Contextualização: Explicar aos alunos a importância da presença desses Gêneros Textuais Digitais no contexto contemporâneo, bem como os desafios que essas tecnologias trazem para a construção de textos.

## II. Desenvolvimento:

A. Apresentação dos Gêneros Textuais Digitais: Expor aos alunos os diferentes Gêneros Textuais Digitais e explicar as principais características de cada um.

B. Atividades de Prática: Realizar atividades práticas com os diversos Gêneros Textuais Digitais, como criação de e-mails, blogs, sites, apresentações em slides, vídeos, entre outros.

C. Atividades de Reflexão: Propor aos alunos atividades de reflexão sobre os Gêneros Textuais Digitais, como análise da linguagem, estrutura, conteúdo, forma, entre outros.

## III. Conclusão:

A. Avaliação: Realizar a avaliação dos alunos em relação ao conteúdo trabalhado, bem como verificar a qualidade dos Gêneros Textuais Digitais produzidos.

B. Encerramento: Apresentar os principais pontos abordados durante o planejamento e concluir a aula.

Em suma, a transposição didática dos Gêneros Textuais Digitais para as rotinas instrucionais de ensino é ótima maneira de modernizar o ambiente de aprendizagem e incentivar a colaboração entre os alunos. Por fim, o professor de português deve criar um ambiente propício para a discussão e o debate sobre os Gêneros Textuais Digitais, de modo que os alunos possam compreender seu papel na sociedade atual.

## **A Língua Portuguesa e os gêneros textuais digitais**

Ao longo do tempo, o ensino de língua portuguesa tem passado por diversas evoluções. No início, as aulas eram baseadas nos métodos tradicionais de ensino, onde o professor passava ao aluno conhecimentos sobre a língua, gramática, ortografia, vocabulário e estruturação de frases. Nas palavras de Vieira (2018), com o passar do tempo, foram surgindo



novas abordagens de ensino, como o ensino por projetos, que busca estimular a criatividade dos alunos, incentivando-os a criar textos e produzir oralidades.

Iglesias (2020) destaca ainda que, outra evolução que o ensino da língua portuguesa sofreu foi a incorporação das novas tecnologias. Atualmente, muitas escolas têm optado por aulas online e em salas de aula com projetores interativos, o que possibilita aos alunos um contato mais direto com conteúdos audiovisuais, que ajudam a fixar os assuntos de forma mais eficiente. Com a disseminação das novas tecnologias, o ensino da língua portuguesa tem evoluído para acompanhar as mudanças e melhorar o aprendizado.

Hoje, os alunos podem ter acesso a diversos recursos online, como tutoriais, jogos interativos, vídeos e animações que lhes permitem aprender português de forma mais dinâmica e divertida. Soares e Gomes (2014) afirmam ainda que, existem muitos aplicativos para dispositivos móveis que auxiliam no processo de aquisição da língua, permitindo que o aluno pratique o português em qualquer lugar a qualquer hora.

Com a ajuda das novas tecnologias, o aprendizado da língua portuguesa se tornou mais fácil e eficaz, pois os alunos podem usufruir dos benefícios destes recursos a qualquer momento. De acordo com Souza (2019), os obstáculos para o aprendizado da língua portuguesa frente as novas tecnologias, podem ser elencados da seguinte forma:

1. Falta de familiaridade com a escrita em português: muitas pessoas não estão acostumadas a ler e escrever em português devido à influência das outras línguas, especialmente do inglês.

2. Falta de contato com outros falantes nativos: devido ao uso cada vez mais comum das novas tecnologias, como as redes sociais, muitas pessoas não têm contato com falantes nativos para trocar experiências e melhorar o aprendizado da língua.

3. Excesso de informação: com a chegada das novas tecnologias, há cada vez mais informações disponíveis para o aprendizado da língua, o que pode tornar o processo de aprendizado mais difícil e confuso.

4. Falta de incentivo: devido às pressões da vida moderna, muitas pessoas não têm tempo para aprender a língua de forma consistente e, assim, não conseguem obter os resultados esperados.



5. Falta de recursos: muitas vezes, pessoas que desejam aprender português não têm acesso a materiais de qualidade ou a instrutores que possam auxiliar no processo de aprendizado.

No entanto, no contexto dos estudos didáticos da linguagem, existem posições contraditórias sobre o papel desse gênero no ensino cotidiano. Reis (2010) nos diz, que de um lado, alguns consideram que o gênero deveria ser um componente importante do ensino, pois oferece possibilidades para os alunos explorarem diferentes modos de expressão. Por outro lado, outros afirmam que o gênero não deveria ser usado como ferramenta pedagógica, pois isso pode fazer com que os alunos se concentrem mais na forma do que no conteúdo.

No entanto, é importante notar que, independentemente de qualquer posição, a linguagem de gêneros é um importante componente da comunicação humana e, portanto, deve ser compreendida como tal. Assim, é possível usar a linguagem de gêneros para criar um ambiente em que os alunos possam se expressar livremente e desenvolver suas habilidades de comunicação.

De acordo com Santos (2013) muitos materiais didáticos são escritos por autores que não têm a experiência necessária para conhecer a complexidade da realidade escolar. Por essa razão, as atividades propostas frequentemente refletem uma visão de ensino que não corresponde à realidade das escolas. Às vezes, as atividades propostas são muito distantes daquela com a qual o autor do livro está comprometido, pois elas não levam em conta as especificidades do contexto escolar. Por exemplo, atividades que visam ensinar conceitos abstratos sem considerar os interesses e necessidades dos alunos, ou que não refletem as prioridades e objetivos das escolas, podem não contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, para que essa abordagem seja efetivamente eficaz, é necessário que os alunos sejam motivados a praticar a linguagem em contextos mais práticos. Para tanto, é importante que sejam desenvolvidas atividades que permitam aos alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos de forma significativa, como a simulação de situações cotidianas, debates, jogos de interpretação, entre outras. Gomes (2016) comenta que, é importante que sejam criados materiais que incentivem a realização de tarefas autônomas, como a elaboração de textos, a interpretação de textos publicados e a execução de outras atividades que estimulem a compreensão e a produção da língua alvo.



Dentro desse cenário, a presente pesquisa salienta que, os gêneros digitais têm um grande potencial para o ensino da Língua Portuguesa. De acordo com Pereira (2017), eles podem ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Os materiais digitais são ricos em conteúdo, interativos, e facilmente acessíveis. Os professores têm a oportunidade de criar atividades ricas em conteúdo, que envolvam o uso de multimídia para ajudar os alunos a aperfeiçoarem seu conhecimento da língua.

É importante, no entanto, que os professores utilizem esses materiais de forma cuidadosa e criteriosa. O desenvolvimento de habilidades comunicativas não pode ser baseado exclusivamente em materiais digitais. A escrita e a leitura são fundamentais no ensino da língua, e os alunos precisam ter acesso a materiais impressos também. Além disso, os materiais digitais devem ser integrados de forma consistente com o programa de língua portuguesa de cada sala de aula, de modo que os alunos possam obter o máximo deles.

Com a publicação de dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em 1988, o ensino da Língua Portuguesa foi intensificado com textos e tipos de textos no Brasil. Os PCNs contribuíram para a melhoria da qualidade do ensino de língua portuguesa, pois estabeleceram diretrizes para a utilização de textos e tipos de textos no ensino de língua. Essas diretrizes permitiram que os professores tivessem acesso a materiais mais variados, como obras literárias, peças teatrais, filmes, poemas, contos, letras de músicas, entre outros. Além disso, os PCNs também trouxeram a possibilidade de se explorar a língua de forma contextualizada, o que possibilita o ensino de língua mais abrangente.

Outra contribuição dos PCNs para a melhoria do ensino de língua portuguesa foi a introdução de atividades lúdicas, que tornaram o ensino mais interessante e atrativo para os alunos. Essas atividades permitem que os alunos explorem a língua de forma criativa, desenvolvendo sua consciência linguística. Em suma esse estudo traz que, os PCNs tiveram um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino de língua portuguesa, pois forneceram diretrizes para o uso de textos e tipos de textos, além de proporcionar um ensino mais contextualizado e lúdico.

O trabalho do Professor na escola básica envolve atividades que vão desde a preparação de um programa de curso e o planejamento de aulas até a participação na produção e na execução de projeto pedagógico institucional, além de projetos



didático- pedagógica que impliquem uma atividade investigativa (MERCADO, 2019, p. 101).

Através da criatividade, o professor pode criar atividades em aula que ajudem os alunos a entenderem melhor os conteúdos e a desenvolverem habilidades e competências. Inspirar os alunos com novas maneiras de abordar temas e conteúdos, apresentando ideias e envolvendo-os em debates, permite que os alunos sejam mais ativos e interessados na aprendizagem.

De acordo com Cunha (2016) a criatividade permite ao professor usar recursos variados, como jogos, simulações, tecnologia, histórias e outras técnicas que ajudam os alunos a visualizar, pensar criticamente e desenvolver habilidades de resolução de problemas. Estas atividades criativas podem contribuir para que os alunos aprendam de maneira mais eficaz e a desenvolver a capacidade de pensar de forma crítica.

Neste sentido, torna-se importante que as escolas ofereçam oportunidades para que os professores possam desenvolver habilidades e competências atuais para lidar com as necessidades educacionais contemporâneas. Tais oportunidades devem incluir o acesso a cursos de formação, aulas de treinamento, atualizações sobre temas relacionados à educação, bem como oficinas para aplicação prática das habilidades adquiridas.

Além disso, Bortoncello (2019) acrescenta que, deve ser estimulada a colaboração entre professores para o compartilhamento de experiências e práticas, bem como para a troca de conhecimentos. Outros mecanismos que podem ser adotados para o desenvolvimento da profissão docente incluem a participação em eventos educacionais, o acompanhamento de novas tendências e práticas educacionais, a produção de materiais educacionais, entre outros.

É importante destacar que o desenvolvimento de competências por parte dos professores é fundamental para que estes possam cumprir a sua função de forma cada vez mais inovadora e eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

[...] os computadores e a internet têm sido vistos, sobretudo, como fontes de informação e como ferramentas de transformação dessa informação. Mais do que o caráter instrumental e restrito do uso das tecnologias para a realização de tarefas em sala de aula, é chegada a hora de alargar os horizontes da escola e de seus participantes, ou seja, de todos (KENSKI, 2012, p. 66).



Algumas das formas como o trabalho didático pode ser renovado incluem o uso de tecnologia moderna, como a Internet, o uso de jogos interativos, a criação de recursos visuais, como vídeos e animações, e a incorporação de técnicas interativas, como debates e discussões. Nessa afirmação, Barros (2018) complementa ainda que, outras formas incluem a introdução de novos temas e tópicos, a reavaliação de materiais existentes e a exploração de novas formas de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem colaborativa. Esse estudo traz alguns exemplos de gêneros textuais digitais, que podem ser utilizados nas aulas de Língua Portuguesa:

1. *Blogs*: nas aulas de português pode ser uma forma eficaz de estimular o interesse dos alunos pela língua. De acordo com Lopes (2016), os blogs permitem que os alunos compartilhem ideias, desenvolvam habilidades de escrita e discutam tópicos relacionados ao português. Além disso, os alunos têm a oportunidade de colaborar com outros alunos em seus blogs, o que aumenta a motivação e o envolvimento. Nas palavras de Reis (2017), os professores também podem usar blogs para dar feedback sobre o progresso dos alunos, bem como para compartilhar materiais e recursos. Os blogs também podem ser usados para desenvolver projetos de escrita, como contos, poesia ou ensaios, que podem ser compartilhados entre os alunos e avaliados pelos professores. Por fim, os *blogs* podem fornecer um ambiente divertido e seguro para os alunos explorarem e desenvolverem habilidades de português.

2. *Wikis*: nas aulas de português pode ser uma ótima alternativa para ensinar aos alunos um conteúdo de forma interativa. Os alunos podem contribuir com seus conhecimentos e criar artigos sobre temas específicos. Além disso, os *wikis* permitem que os alunos trabalhem de forma colaborativa para desenvolver seus conhecimentos. De acordo com Souza (2019), os professores também podem usar *wikis* para distribuir materiais didáticos, aulas, tarefas e atividades para os alunos. Outra vantagem de usar *wikis* é que eles são uma ferramenta que permite às pessoas conectarem-se de forma rápida e fácil. Isso significa que os alunos podem compartilhar seus conhecimentos e discussões sobre os tópicos que estão estudando. Nos ensina Reis (2010) que os *wikis* também são úteis para a criação de portfólios de escrita para os alunos. Estes permitem que os alunos trabalhem em grupo para criar conteúdos, compartilhem seus escritos e discutam sobre seus textos. Por fim, os *wikis* também



podem ser usados para acompanhar o progresso dos alunos e avaliar o desempenho deles ao longo do ano letivo.

3. Redes sociais: um dos principais benefícios da utilização de redes sociais nas aulas de português é o aumento da motivação dos alunos. Elas permitem que os estudantes explorem a língua de maneira mais dinâmica, criativa e divertida. De conformidade com esse contexto, Santos (2013) esclarece, que os professores podem criar grupos em redes sociais para discutir conteúdos relacionados ao português, criando assim um espaço interativo e colaborativo. Além disso, as redes sociais podem ser usadas como ferramentas para a avaliação de alunos, permitindo que os professores monitorem o desenvolvimento dos alunos com mais eficiência. Por fim, as redes sociais também podem ser usadas como ferramenta de aprendizagem, pois elas oferecem acesso a muitas informações, como textos, imagens, vídeos e podcasts.

4. Mensagens instantâneas: podem ser um recurso útil na sala de aula de português. Elas podem ser usadas para ajudar os alunos a praticarem suas habilidades de escrita e leitura, bem como para desenvolver sua fluência em português. Por exemplo, os alunos podem ser convidados a escrever mensagens de texto curtas e divertidas para seus colegas de classe. Isso permitirá que eles aperfeiçoem seu vocabulário em português e melhorem sua habilidade de escrever em frases curtas. Sob tal ótica, Gomes (2016) apregoa que, os alunos podem usar mensagens instantâneas para discutir tópicos do curso, como temas de livros, poemas e histórias. Essas discussões permitirão que os alunos desenvolvam suas habilidades de leitura, escrita e interpretação. A utilização de mensagens instantâneas também pode ajudar os alunos a melhorarem sua fluência na língua portuguesa, pois eles irão escrever e ler português diariamente.

5. Vídeos Online: nas aulas de português contribui, de forma significativa, para o processo de ensino-aprendizagem. Esta ferramenta permite ao professor tornar as aulas mais dinâmicas e divertidas, além de estimular o interesse dos alunos pela língua portuguesa. Conforme explica Pereira (2017), os vídeos online podem ser usados para abordar diversos assuntos, tais como: gramática, vocabulário, leitura, escrita, e outras habilidades linguísticas. Esta ferramenta também oferece a oportunidade de discutir temas como a cultura brasileira, aspectos históricos, bem como assuntos atuais de interesse geral. Além disso, os conteúdos presentes nos vídeos online são geralmente mais interessantes e atrativos para os alunos,



ajudando a motivá-los a aprender. Estes recursos também são úteis na aplicação de atividades de compreensão de leitura e produção de texto. Em suma, os vídeos online são uma ferramenta muito útil e versátil na sala de aula de português, permitindo ao professor criar atividades dinâmicas e interessantes, que estimulam os alunos a aprender e desenvolver suas habilidades na língua portuguesa.

6. Podcasts: podem ser uma ótima ferramenta para aulas de português. Os professores podem usar podcasts para ensinar aos alunos habilidades de audição, vocabulário, gramática, estruturação de frases e pronúncia. Os podcasts também podem ser usados para aprimorar as habilidades de leitura dos alunos, pois eles podem ouvir os podcasts primeiro e depois ler a transcrição do podcasts. Isso ajudará os alunos a entender melhor a leitura e melhorar suas habilidades de compreensão. Sob o mesmo ponto de vista, Cunha (2016) diz que, os podcasts podem ser usados para ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de expressão oral e escrita. Por meio de atividades relacionadas aos podcasts, os alunos podem praticar a escrita de diálogos e discursos, bem como a expressão oral. Os professores podem usar os podcasts como uma forma de envolver os alunos no ensino. Os alunos podem ouvir os podcasts e completar atividades relacionadas a eles, o que os ajudará a entender melhor o material.

7. Comunidades Online: nas aulas de português é um recurso extremamente interessante para aprimorar os conhecimentos da língua e desenvolver competências e habilidades em diversas áreas. Por meio das comunidades online, o professor pode ajudar os alunos a adquirir habilidades de leitura, escrita, interpretação e criação. Além disso, também pode estimular a interação entre os alunos, promovendo debates e discussões. Na opinião de Bortoncello (2019), o professor pode utilizar as comunidades online para incentivar a leitura de textos, promovendo desafios e atividades relacionadas ao conteúdo lido. Também pode estimular a produção de textos, utilizando os recursos oferecidos pela comunidade para a criação de trabalhos colaborativos. Por fim, pode promover a partilha de conteúdos e experiências entre os alunos, de maneira a favorecer o aprendizado e a socialização.

8. Jogos Online: em aulas de português pode ser uma excelente maneira de estimular o interesse dos alunos, aproveitando as vantagens dessa tecnologia para proporcionar uma experiência de aprendizado mais envolvente. Os jogos podem ser usados para reforçar conceitos já ensinados, incentivar a leitura, a escrita e a conversação, e para estimular a criatividade e pensamento crítico. Do ponto de vista de Barros (2018), os jogos online podem



ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de raciocínio lógico e resolução de problemas. Alguns jogos online interessantes para aulas de português incluem jogos de memória, palavras cruzadas, jogos de palavras, jogos de associação de ideias, jogos de análise de texto e muito mais.

9. Sites de compartilhamento de arquivos: nas aulas de português pode ser uma ótima ferramenta para ensinar e auxiliar os alunos a desenvolverem seus conhecimentos. Essas plataformas permitem que os professores compartilhem conteúdos como textos, vídeos, músicas e até mesmo exercícios. Os alunos podem ter acesso a esses materiais de qualquer lugar e a qualquer hora, o que facilita o aprendizado. Além disso, o professor pode acompanhar o progresso dos alunos e propor desafios individuais, o que pode ser muito benéfico para o desenvolvimento da disciplina.

10. Fóruns de discussão: em aulas de português pode ajudar a desenvolver o entendimento e a consciência crítica dos alunos em relação aos temas abordados. Estas ferramentas proporcionam um ambiente onde os alunos podem expressar suas opiniões e desenvolver suas habilidades de comunicação. Como caracteriza Barros (2018), os alunos podem se ajudar uns aos outros com dúvidas, trabalhando em equipe para resolver problemas e criar soluções. Os fóruns de discussão também podem ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de leitura, compreensão e escrita. Ao ler e responder aos posts dos outros alunos, eles podem melhorar a sua capacidade de interpretar e analisar o conteúdo, bem como aperfeiçoar seus conhecimentos gramaticais e sintáticos. Em concordância desse cenário Souza (2019), os professores também podem utilizar os fóruns para testar o conhecimento dos alunos, enviando questões para serem respondidas ou tarefas para serem concluídas. O uso de fóruns de discussão nas aulas de português pode ajudar a manter os alunos engajados, pois eles podem discutir e debater sobre assuntos que lhes interessam. Isso também pode permitir que os alunos explorem seus interesses e desenvolvam habilidades de pensamento crítico que podem ser aplicadas a outras áreas de estudo.

Com base no supracitado, esse estudo salienta inicialmente o letramento digital nas escolas. De acordo com Cunha e Silva (2020), o letramento digital é um conjunto de habilidades relacionadas à leitura, escrita e interpretação de conteúdos em ambientes digitais. Esta habilidade está diretamente ligada às habilidades de compreensão e comunicação,



incluindo a capacidade de manusear tecnologias e ler, interpretar e escrever em diferentes gêneros textuais, tanto em ambientes virtuais quanto reais.

Ao desenvolver o letramento digital, as pessoas podem explorar novas formas de interagir e comunicar, tanto com outras pessoas quanto com a tecnologia. Isso inclui a capacidade de criar, compartilhar e discutir conteúdos, bem como a de encontrar e avaliar informações. Além disso, é necessário desenvolver habilidades para usar recursos digitais, como ferramentas de edição de textos, gráficos, imagens, vídeos e outros, para criar conteúdos de qualidade.

### **Considerações Finais**

A educação do futuro com as novas tecnologias estará baseada em ambientes digitais com acesso a conteúdos ricos e interativos, incluindo recursos de realidade aumentada, aulas online com professores remotos e interação com outros alunos em todo o mundo. O ensino à distância ganhará ainda mais força, com grandes instituições de ensino oferecendo currículos adaptados às necessidades individuais de cada aluno. Além disso, as salas de aula e escolas tradicionais serão equipadas com tecnologias como realidade virtual, inteligência artificial, impressão 3D e robótica para tornar a aprendizagem mais dinâmica, interessante e atraente para os alunos.

O aprendizado da língua portuguesa se beneficiará muito das novas tecnologias, pois elas permitirão aos alunos interagirem de forma mais dinâmica e eficaz. Novos recursos de inteligência artificial e aprendizagem baseada em dados permitirão que os alunos pratiquem a língua de maneira mais significativa, com feedbacks personalizados que os ajudarão a melhorar seus conhecimentos. A realidade aumentada e a realidade virtual também poderão ser usadas para criar experiências de aprendizado interativas e envolventes que permitam que os alunos se aprofundem nos temas que quiserem.

Com a realização dessa pesquisa, foi possível observar que os gêneros textuais digitais têm contribuído de forma significativa para a educação do século XXI. O uso de recursos digitais, tais como vídeos, podcasts, blogs, documentos multimídia, wikis e outras mídias sociais, possibilitam uma comunicação mais rica e interativa entre os alunos e professores. Esses recursos permitem aos alunos desenvolverem habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade, bem como a compreensão de textos e conteúdos.



O uso de gêneros textuais digitais também incentiva o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e o trabalho em equipe. Além disso, os gêneros textuais digitais também podem ajudar a motivar os alunos a se engajarem em projetos e tarefas. Os alunos podem usar recursos digitais para pesquisar, compartilhar informações, debater ideias e criar projetos que incluam recursos de multimídia.

## Referências Bibliográficas

- BARBOSA, L.; BARBOSA, R. Gêneros Textuais Digitais: Uma leitura da produção acadêmica brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, 22(72), 297–315. 2017.
- BARROS, G.F. O ensino de língua portuguesa na era digital: desafios e perspectivas. **Linguagem & Ensino**, 21(1), 1-19. 2018.
- BORTONCELLO, A. Uma nova abordagem para o ensino de língua portuguesa na era digital. **Revista Educação & Realidade**, 44(2), 7-27. 2019.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2014
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Língua. Portuguesa**. Brasília: MECSEF, 1998.
- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- CARVALHO, D.S. Educação a distância: desafios e perspectivas para a utilização das mídias digitais. **Revista Brasileira de Educação**, 23(80), 1-14. 2018.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet: reflexões sobre Internet, negócios e sociedade**. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkian, 2004.
- COSTA, E.F. A mídia digital na educação: desafios e oportunidades. **Educação em Revista**, 32(2), 1-15. 2016.
- CUNHA, A.S.; SILVA, C.M. O Letramento Digital no Século XXI: Novas Tecnologias e Novos Desafios para a Educação. **Revista Brasileira de Educação**, 25(92). 2020.
- CUNHA, S.G. A (re)construção do ensino de língua portuguesa na era digital: reflexões. **Revista Brasileira de Ensino de Língua Portuguesa**, 8(2), 93-114. 2016.
- DIAS, S.S. A utilização de mídias digitais na educação: um estudo comparativo brasileiro e português. **Educação em Revista**, 31(1), 1-17. 2015.
- GOMES, S.F. O ensino de língua portuguesa na era digital: a tecnologia como auxílio à formação dos alunos. **Estudos em Linguagem**, 14(2), 37-50. 2016.
- IGLESIAS, G.A.P. **Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2020.



- LOPES, J.A. Ensino de língua portuguesa na era digital: um olhar sobre a produção textual. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, 16(2), 179-205. 2016.
- MARINHO, M.; POMPEU, R. Gêneros Textuais Digitais: Uma discussão acerca do potencial educativo em sala de aula. **Educação & Realidade**, 43(3), 1414–1430. 2018.
- MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MERCADO, Luís P. **A utilização do chat como ferramenta didática**. **Revista da FAEEBA**, Salvador, UNEB, 22, jul./dez. 2019.
- NUNES, M.P. Mídias digitais na educação: oportunidades e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, 22(80), 1-14. 2017.
- PAIVA, M.V. O uso das mídias digitais na educação: tendências atuais. **Revista Brasileira de Educação**, 24(83), 1-15. 2019.
- PEREIRA, A.C. O ensino de língua portuguesa na era digital: desafios para a prática pedagógica. **Educação e Pesquisa**, 43(4), 871-888. 2017.
- PIRES, L. O uso de gêneros textuais digitais na sala de aula. **Revista de Educação**, 14(1), 1–14. 2020.
- REIS, A.P. O ensino de língua portuguesa na era digital: desafios e possibilidades para o ensino-aprendizagem da língua. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 22(1), 217-231. 2017.
- REIS, E.M. **Ensino de língua portuguesa na era digital: entre a tecnologia e a língua**. **Linguagem em (Dis)curso**, 10(3), 645-662. 2010.
- SANTOS, J.P. O ensino de língua portuguesa na era digital: desafios para a formação de professores. **Revista de Estudos da Linguagem**, 21(2), 397-412. 2013.
- SILVA, D. Gêneros Textuais Digitais e Alfabetização Digital. **Educação, Sociedade & Culturas**, 34, 27–47. 2017.
- SILVA, M. Gêneros Textuais Digitais: Uma perspectiva de ensino e aprendizagem. **Educação & Sociedade**, 40(147), 541–556. 2019.
- SOARES, A.C.; GOMES, F.C. de S. **Ensino de língua portuguesa: bases teóricas e práticas**. São Paulo: Ática, 2014.
- SOUZA, E. Ensino de língua portuguesa na era digital: desafios para a escola. **Educação e Sociedade**, 40(145), 945-964. 2019.
- VIEIRA, S.A.A.S. **Prática de ensino e ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2018.

Trabalho apresentado em 10/01/2022  
Aprovado em 12/08/2023